



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER TESTICULAR EM ADOLESCENTES

Ana Paula Chies Grando (PIBIC/CNPq), Eleonora Pasqualotto, Marina Guerra, Gregory Medeiros, Jordana Tonezer, Ana Paula Grando, Hélio Pasqualotto, Fabrício Kléber, Paola Carpegianni, Carolina Canabarro, Lucas Conzatti, Fabio Firmbach Pasqualotto (Orientador(a))

O câncer testicular é a neoplasia que mais comumente acomete homens na faixa etária dos 20 aos 35 anos de idade. Entretanto, diversos estudos têm demonstrado que o conhecimento da população masculina jovem acerca da doença é muito inferior ao desejável o que pode estar relacionado com um atraso no seu diagnóstico. O objetivo é avaliar o conhecimento de adolescentes do sexo masculino de Caxias do Sul acerca do câncer do testículo e compará-lo ao conhecimento de adolescentes do sexo feminino da mesma faixa etária. Pelo delineamento de Estudo transversal, o presente estudo foi realizado entre agosto e dezembro de 2009 e incluiu 714 adolescentes, estudantes de ensino médio de Caxias do Sul. De acordo com os critérios de randomização 10 escolas foram selecionadas para participar da pesquisa. Procedeu-se à aplicação de um questionário composto por 24 perguntas desenvolvido por um urologista. As perguntas eram de resposta simples e avaliavam os seguintes aspectos: fatores de risco (10 questões), sinais e sintomas (8 questões), epidemiologia (2 questões), auto exame (1 questão) e tratamento (3 questões). Os dados foram catalogados no software Microsoft Excel 2007 e, posteriormente, analisados no software SPSS 17.0. Utilizaram-se os testes t de Student e Qui Quadrado. Na análise de todas as variáveis utilizou-se um intervalo de confiança de 95%. O estudo não possui conflitos de interesse. Os resultados alcançados mostraram que os adolescentes do sexo masculino eram 297 (41,8%). A média de idade da amostra foi de 17,12 ($\pm 0,6$ anos). A média geral de acertos foi de 14,85 ($\pm 2,3$ questões) ou 61,85% – 15,05 \pm 2,3 (sexo masculino-M) e 14,72 \pm 2,3 (sexo feminino-F). Essa diferença não se mostrou estatisticamente significativa ($p=0,061$). A frequência de acertos relacionados aos aspectos estudados comportou-se da seguinte forma: fatores de risco (53%M-54%F- $p=0,1$), sinais e sintomas (74,8%M-69,5%F- $p<0,001$), tratamento (74,5%M-74,1%F- $p=0,83$). Constatamos que 83,3% da amostra nunca leu, ouviu ou pesquisou a respeito do câncer de testículo e que 97,6% dos adolescentes do sexo masculino desconhecem o auto exame testicular. O conhecimento sobre câncer de testículo dos adolescentes de ensino médio de Caxias do Sul é insatisfatório. Não há diferença entre o conhecimento de adolescentes do sexo masculino e feminino.

Palavras-chave: Câncer Testicular, Educação em saúde, Adolescentes.

Apoio: UCS, CONCEPTION, FAPERGS.